

POP

HC-UFTM/EBSERH

Limpeza e Desinfecção de Leitos, Mobiliários e Superfícies

Versão: 4 | 2025

SUPERINTENDENTE

LUCIANA DE ALMEIDA SILVA TEIXEIRA

GERENTE ADMINISTRATIVO

RODRIGO JULIANO MOLINA

CHEFE DA DIVISÃO DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA HOSPITALAR

ALVARO APARECIDO SANTIAGO

CHEFE DO SETOR DE HOTELARIA HOSPITALAR

RENATA MARIA DIAS DE ABREU

ELABORAÇÃO DA VERSÃO ATUAL

Juliana de Sousa Alencar, Setor de Hotelaria Hospitalar

Luana Barbosa Zago Boscolo, Setor de Hotelaria Hospitalar

Rosângela Maria Duarte de Lima, Serviço Terceirizado de Higienização

Renata Maria Dias de Abreu, Setor de Hotelaria Hospitalar

ANÁLISE

Renata Maria Dias de Abreu, Setor de Hotelaria Hospitalar

VALIDAÇÃO TÉCNICA

Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente

REGISTRO, VALIDAÇÃO DE FORMA E REVISÃO

Ana Paula Corrêa Gomes, Comissão de Gestão da Qualidade Documental

APROVAÇÃO

Álvaro Aparecido Santiago, Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar

Data da emissão: 28/7/2025

Vigência: dois anos

Código do documento: POP.HC-UFTM-STHH.001

ISBN:

Cópia eletrônica não controlada. Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins lucrativos. O uso deste documento em meio físico ou fora da vigência pode disseminar informação e/ou procedimento desatualizados © 2025, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. Todos os direitos reservados www.ebserh.gov.br



Hospital de Clínicas



EBSERH
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS

1. OBJETIVO

Padronizar a forma de realizar a remoção de sujidades e microrganismos de superfícies (incluindo teto, paredes e chão) e de leitos (cama, colchão e travesseiro) evitando a sua transmissão; organizar o ambiente; manter a integridade dos mobiliários e proporcionar conforto e segurança ao cliente, ao profissional e ao visitante, a fim de evitar/prevenir eventos adversos e garantir a segurança da equipe.

2. ÂMBITO DE APLICAÇÃO

Unidades funcionais que prestam assistência aos pacientes do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM) e demais áreas administrativas.

3. COMPETÊNCIA

Serviço de Higienização, vinculado ao Setor de Hotelaria Hospitalar (STHH).

4. FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

Protocolos da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e orientações da Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (CCIRAS).

5. NORMAS INSTITUCIONAIS

- Instituir ou seguir a definição de tarefas/competências dos profissionais do serviço especializado de limpeza e desinfecção, de acordo com protocolo da instituição.
- Seguir as recomendações de iniciar a limpeza sempre do local mais limpo para o mais sujo.
- Realizar a descontaminação dos locais que contenham matéria orgânica (exemplo: secreções) utilizando papel ou pano úmido, seguido da limpeza com peróxido de hidrogênio e desinfecção.
- Evitar jogar água e molhar demasiadamente os móveis durante o processo de limpeza, para não danificá-los ou enferrujá-los. O pano de enxágue deve estar apenas úmido.
- Trocar a água dos baldes por outra limpa regularmente, após a limpeza de um local para outro.
- Trocar o pano de limpeza por outro limpo, sempre que julgar necessário.
- Realizar limpeza do leito com álcool 70%, caso fique mais de 24 horas desocupado, antes da utilização.
- Remover adornos e itens pessoais (celulares).
- Prender o cabelo (coque).
- Designar kit de limpeza e desinfecção de superfícies exclusivas para o isolamento.
- Identificar os baldes.
- Atentar-se para não tocar em maçanetas, elevadores, telefones ou superfícies limpas calçando as luvas de trabalho.

6. LIMPEZA E DESINFECÇÃO DE UNIDADES – ORIENTAÇÕES GERAIS

- Lavar as mãos antes e após cada procedimento;
- Reunir o material necessário em carro funcional e levá-lo ao setor que será higienizado;
- Utilizar equipamento de proteção individual (EPI);
- Proceder à limpeza de pias e superfícies mais tocadas pelas mãos (maçanetas,

corrimãos, objetos de uso manual) com pano de limpeza, embebido em peróxido de hidrogênio, na proporção 1:200, duas vezes por plantão;

- Usar a técnica de 1 balde: com desinfetante com peróxido de hidrogênio;
- Recolher o resíduo de todos os cestos do setor, antes da higienização;
- Seguir as técnicas de varredura úmida, utilizando a técnica do “oito”, atentando-se para não realizar movimento de vai e vem;
- Utilizar o mop com a divisão: uma parte água limpa e a outra com peróxido de hidrogênio, na proporção de 1:200, e fazer a varredura úmida, iniciando a limpeza do fundo para a porta, usando movimentos longos e retos em apenas um sentido, puxando sempre para o lado da porta;
- Repetir a operação quantas vezes for necessário;
- Realizar a limpeza dos banheiros, lavando por último o vaso sanitário, onde será desprezadatoda água suja;
- Realizar a limpeza e a desinfecção concorrente do setor quando:
 - ✓ Áreas críticas – uma vez por plantão, preferencialmente após o banho, após as refeições ou ao término do plantão;
 - ✓ Áreas semicríticas – duas vezes por dia, preferencialmente após o banho, após as refeições ou ao término dos plantões;
 - ✓ Áreas não críticas – uma vez por dia, ou sempre que necessário;
- Realizar a limpeza e a desinfecção terminal do setor quando:
 - ✓ Desocupação do leito (óbito, alta hospitalar e transferência intra-hospitalar);
 - ✓ Áreas críticas – semanalmente, com data e hora estabelecidas pela chefia do setor;
 - ✓ Áreas semicríticas e não críticas – quinzenalmente, com data e hora estabelecidas pela chefia do setor.
- Ao término das desinfecções das áreas críticas e semicríticas, o colaborador da higienização irá realizar o registro da limpeza em impresso padronizado e solicitará assinatura do enfermeiro responsável. (Anexo A).
- A responsabilidade pela limpeza e desinfecção terminal dos equipamentos eletrônicos (incubadora, berço, bombas de infusão, televisão e DVD) será da equipe de enfermagem.
- A responsabilidade pela limpeza e desinfecção terminal de mobiliários (cama, poltrona, cadeira, bancadas, mesas de refeição e de cabeceira), colchão, travesseiro, anexos da rede de gases, suporte de soro, biombo e da escadinha, e estrutural (chão, paredes, teto, cortinas, janelas e vidraçarias, portas, lustres, ar condicionado - parte externa), interruptores, dispensadores de sabão e de álcool gel, porta-papel toalhas e dos banheiros será do Serviço de Higienização, conforme quadro que aponta os objetos de limpeza pela equipe do serviço de higienização.

| | |
|--------------------------------------|--|
| Em áreas de Superfícies Fixas | Tetos, paredes, pisos, carpetes, cortinas, esquadrias internas e externas, fachadas envidraçadas interna e externa, divisórias, corrimão, maçanetas, janelas, visores, interruptores/tomadas, quadro de aviso, espelhos, cerâmicas de banheiros, sanitários, torneiras, dispenser de álcool gel, dispenser de papel higiênico, dispenser de papel toalha, dispenser de sabonete, tanque, elevador, foco de teto, luminárias de parede e teto, caixa de incêndio; |
|--------------------------------------|--|

| | |
|---|--|
| Bens Permanentes | Balança antropométrica, cadeira de banho, cadeira de rodas, containers, lixeiras, macas clínicas fixas e de transportes; |
| Equipamentos não-assistenciais | Geladeira, freezer (não poderá conter alimentos, medicamentos e ou outros produtos), bebedouro (face externa), monitor de computador e TV, mouse, teclado, impressora, telefone e extintor; |
| Mobiliários em geral | Armários, balcões, bancadas, cadeiras (encosto e assento), mesas, prateleiras e escaninhos; |
| Mobiliário da unidade do paciente | Cama elétrica/manual e seus acessórios (colchão, exceto colchão de ar) sem paciente, sem enxoval hospitalar ou qualquer dispositivo de saúde , mesa de cabeceira, escadinha, suporte de soro, poltronas de pacientes/acompanhantes, régua de gases. |
| Resíduos dos serviços de saúde | Coleta dos resíduos dos serviços de saúde nas unidades assistenciais, administrativas e estações de resíduos. |
| Carro de transporte contendo instrumentais e caixas cirúrgicas | Transporte de instrumentais e caixas cirúrgicas contaminadas provenientes do Bloco Cirúrgico para a Central de Materiais Esterilizados, sendo vedada a manipulação direta dos instrumentais e caixas. |

- Os produtos utilizados na limpeza e desinfecção terminal serão os mesmos utilizados na limpeza e desinfecção concorrente;
- O processo de limpeza e de desinfecção terminal deverá seguir algumas recomendações, tais como:
 - ✓ Iniciar a limpeza do local mais limpo para o mais sujo, trocando as luvas e os panos de limpeza, sempre que for necessário;
 - ✓ Limpar as paredes de cima para baixo; o teto, em sentido unidirecional, utilizando pano de limpeza branco; o profissional deve calçar luvas de cor laranja;
 - ✓ Prosseguir com a limpeza de mobiliário e leito, utilizando pano de limpeza branco, devendo calçar as luvas amarelas;
 - ✓ Finalizar higienizando o chão e banheiro, conforme citado anteriormente; o profissional deverá calçar luvas verdes;
- O banheiro deverá ser limpo de acordo com os passos a seguir:
 - ✓ Utilizar uniforme completo e EPI;
 - ✓ Organizar material necessário;
 - ✓ Recolher todo o resíduo em saco plástico;
 - ✓ Proceder à limpeza das pias, utilizando as buchas, torneiras, válvulas de descarga e suportes com fibra/limpa-tudo (LT), embebido em peróxido de hidrógeno na proporção 1:100;
 - ✓ Escovar as junções dos azulejos e ralos, utilizando o LT com peróxido de hidrógeno, na proporção de 1:100, observando a presença de limo;
 - ✓ Enxaguar com água corrente;
 - ✓ Proceder à limpeza do piso com peróxido de hidrógeno, na proporção de 1:100, utilizando maquinário apropriado;
 - ✓ Proceder à limpeza interna do vaso sanitário com a bucha (cor diferente da bucha da pia) embebida em peróxido de hidrógeno, na proporção de 1:100;
 - ✓ Enxaguar com água limpa corrente;
 - ✓ Secar o chão;

- ✓ Lavar o material utilizado;
- ✓ Guardar o material em local apropriado;
- ✓ Lavar os EPIs e as mãos;
- Utilizar os materiais, conforme descrição:
- ✓ Dois baldes: balde azul com água limpa e balde vermelho com peróxido de hidrógeno, na proporção de 1:100;
- ✓ Rodo de alumínio;
- ✓ Saco de lixo;
- ✓ LT com fibra verde;
- ✓ Soluções de peróxido de hidrógeno, na proporção de 1:100;
- Realizar a limpeza de todos os materiais a cada término da jornada de trabalho, utilizando água e sabão. Armazenar no DML (expurgo), especificado pelo encarregado do plantão.

6.1 Salas de espera, áreas administrativas e áreas comuns (refeitórios e vestiários)

- Disponibilizar condições para higiene das mãos (repor *dispenser* com detergente líquido e preparação alcoólica, identificando com a data de reposição e validade do produto);
- Manter as cadeiras com distanciamento mínimo de 1 metro;
- Manter o ambiente ventilado (janelas e portas abertas);
- Realizar desinfecção de cadeiras com pano de limpeza em peróxido de hidrógeno na proporção de 1:200, uma vez ao dia;
- Na área administrativa - utilizar o pano de limpeza embebido em peróxido de hidrógeno 1:200 ou álcool 70%;
- Reforçar a limpeza e desinfecção dos banheiros de grande circulação e vestiários (duas vezes por plantão) e registrar em impresso padronizado (Anexo A);
- Realizar a limpeza de banheiro das áreas administrativas no mínimo uma vez ao dia;
- Proceder à limpeza do chão dos elevadores, uma vez ao dia ou sempre que necessário, com peróxido de hidrógeno, na proporção de 1:200 e nas paredes, painel e botão de acionamento, uma vez por plantão, com pano de limpeza com peróxido de hidrógeno na proporção de 1:100.

6.2 Conforto da equipe assistencial

- Trocar a roupa de cama a cada plantão (24 horas) e registrar em impresso que ficará fixado no local.
- Realizar a limpeza concorrente três vezes ao dia.

6.3 Corredores e escadas

- Os corredores devem ser limpos após todas as outras superfícies.
- Realizar a higienização, uma vez por plantão e sempre que necessário (presença de secreção ou resíduo aparente), com peróxido de hidrógeno, na proporção de 1:200. Sinalizar a área a fim de se evitar acidentes e dividindo-a em duas faixas, possibilitando o trânsito em uma delas.

6.4 Limpeza e desinfecção de leito (comum)

1. Paramentar-se com EPIs;
2. Higienizar as mãos antes e após cada procedimento;
3. Reunir os materiais e encaminhá-los ao leito a ser limpo;
4. Colocar os materiais sobre a mesa de cabeceira;
5. Forrar a escadinha com papel toalha e repassar os materiais que estão sobre a mesa de cabeceira para ela;
6. Abrir as janelas;
7. Despejar peróxido de hidrogênio na proporção 1:100, no balde;
8. Limpar as mesas de refeição e de cabeceira, armário, prateleira, poltrona/cadeira, suporte de soro, exceto os pés e biombo, com peróxido de hidrogênio, em sentido único da área mais limpa para a suja;
9. Limpar um dos lados do travesseiro, utilizando o pano úmido com peróxido de hidrogênio na proporção 1:100, em sentido único;
10. Colocar o lado do travesseiro limpo em cima da mesa de cabeceira e proceder à limpeza e à remoção do peróxido de hidrogênio do outro lado;
11. Afastar a cama da parede, deixando um espaço suficiente para execução da tarefa;
12. Travar as rodas da cama;
13. Limpar as faces superior e inferior do colchão, com o pano úmido com peróxido de hidrogênio, iniciando nas extremidades em direção ao centro e pelo lado mais distante para o mais próximo do profissional;
14. Limpar o centro do colchão em sentido único do lado mais distante para o mais próximo do profissional e as laterais do colchão;
15. Proceder à limpeza do outro lado do colchão e da cama, exceto os pés. Dobrar o colchão da cabeceira para os pés, lavá-lo, iniciando nas extremidades em direção ao centro e pelo lado mais distante para o mais próximo do profissional;
16. Limpar a cabeceira, grades e a parte exposta do estrado, acionar eletronicamente botão de subir cabeceira para limpar a parte posterior do estrado;
17. Dobrar o colchão dos pés para a cabeceira, lavá-lo iniciando nas extremidades em direção ao centro e pelo lado mais distante para o mais próximo do profissional;
18. Limpar as grades e a parte exposta do estrado, acionar eletronicamente o botão desubir os pés da cama para limpar a parte posterior do estrado;
19. Abaixar o estrado e colocar o colchão no lugar, na posição horizontal;
20. Limpar os quatro pés da cama;
21. Friccionar com pano embebido em peróxido de hidrogênio na proporção 1:100 em sentido unidirecional, em faixas paralelas, iniciando da face superior, laterais e face inferior;
22. Retirar as folhas de papel da escadinha e colocar os materiais de limpeza sobre esta, no chão próximo à cama;
23. Descartar os panos utilizados no lixo infectante;
24. Umedecer pano com peróxido de hidrogênio na proporção 1:100 e passá-lo por três vezes;
25. Descartar os panos utilizados;
26. Recolher os materiais;
27. Higienizar e guardar os materiais no DML;

28. Higienizar as mãos;
29. Comunicar o enfermeiro responsável para conferência da limpeza e assinar a limpeza realizada.

6.5 Limpeza e desinfecção de leito (ISOLAMENTO)

6.5.1 Paramentação

Antes de entrar no setor

1. Avaliar a necessidade de ir ao sanitário e beber água antes do procedimento;
2. Higienizar as mãos;
3. Vestir o avental impermeável;
4. Colocar a máscara N95;
5. Colocar os óculos de proteção ou protetor facial;
6. Colocar gorro descartável.

6.5.2 Desparamentação

Após o procedimento, dentro do setor

1. Retirar luvas;
2. Retirar o avental impermeável (de dentro para fora, sem contato com frente contaminada);
3. Retirar o gorro descartável (de trás pra frente, sem tocar nos cabelos e rosto);
4. Desprezar no lixo infectante de cor branca;
5. Higienizar as mãos com solução alcoólica;
6. Calçar luvas de procedimento;
7. Pegar o saco de lixo com uma mão e com a outra abrir a porta da enfermaria;
8. Sair do quarto, fechar a porta;
9. Encaminhar o lixo para o expurgo;
10. Higienizar as mãos com água e sabão;
11. Retirar a máscara N95 e armazená-la em embalagem de papel, mantendo as tiras prafora;
12. Colocar uma folha de papel toalha em cima de uma superfície, retirar os óculos e colocá-los em cima;
13. Higienizar as mãos e calçar luvas de procedimento;
14. Realizar higienização dos óculos e armazená-los em local apropriado;
15. Retirar as luvas de procedimento e higienizar as mãos.

Material

- ✓ EPI (Luva de procedimento, máscara N95, gorro e avental impermeável, óculos de proteção);
- ✓ Balde (1) um peróxido de hidrógeno 1:100 (exclusivos para isolamento);
- ✓ Recipiente com peróxido de hidrógeno na proporção 1:100/padronizado pela instituição;
- ✓ Pano para limpeza (3): limpeza; e desinfecção. A quantidade pode variar conforme sujidade do leito.
- ✓ Papel toalha (2).

Procedimento

1. Proceder à limpeza, à remoção do detergente e à secagem do outro lado do colchão e da

cama, exceto os pés. Dobrar o colchão da cabeceira para os pés, lavá-lo, iniciando nas extremidades em direção ao centro e pelo lado mais distante para o mais próximo do profissional;

2. Limpar a cabeceira, grades e a parte exposta do estrado, acionar eletronicamente o botão de subir cabeceira para limpar a parte posterior do estrado;
3. Dobrar o colchão dos pés para a cabeceira, lavá-lo iniciando nas extremidades em direção ao centro e pelo lado mais distante para o mais próximo do profissional;
4. Limpar as grades e a parte exposta do estrado, acionar eletronicamente o botão de subir os pés da cama para limpar a parte posterior do estrado;
5. Abaixar o estrado e colocar o colchão no lugar na posição horizontal;
6. Limpar os quatro pés da cama;
7. Friccionar com pano embebido em peróxido de hidrogênio na proporção 1:100 em sentido unidirecional, em faixas paralelas, iniciando da face superior, laterais e face inferior,
8. Retirar as folhas de papel da escadinha e colocar os materiais de limpeza sobre esta, no chão próximo à cama;
9. Descartar os panos utilizados no lixo infectante;
10. Umedecer pano com peróxido de hidrogênio na proporção 1:100 e passá-lo por três vezes;
11. Atentar-se para colocação do saco de lixo branco;
12. Descartar os panos utilizados;
13. Recolher os materiais;
14. Higienizar e guardar os materiais no DML;
15. Higienizar as mãos;
16. Comunicar o enfermeiro responsável para conferência da limpeza e assinar limpeza realizada.

6.6 Limpeza, saneantes e periodicidade

O profissional deverá, em caso de dúvidas, acionar a equipe do STHH e Higienização, nos ramais:

- ✓ STHH: 5104;
- ✓ Gerência de Resíduos : 5143;
- ✓ Serviço de Higienização e Limpeza: 5360.

| Local | Produto | Frequência |
|---|--|---|
| Sala de espera/áreas administrativas e áreas comuns | Limpeza e desinfecção: peróxido de hidrogênio na proporção 1:200 e álcool 70% para mesas e cadeiras. | Realizar limpeza e desinfecção de piso, cadeiras, maçanetas, portas, duas vezes por plantão. |
| Conforto | Limpeza e desinfecção: peróxido de hidrogênio na proporção de 1:200 e álcool 70% para mesas e cadeiras | Trocar a roupa de cama a cada plantão de 24hs. Realizar a limpeza concorrente duas vezes por plantão. |

| | | |
|------------------------------|---|---|
| Enfermaria | Limpeza e desinfecção: peróxido de hidrogênio na proporção de 1:200 para teto, parede e chão e peróxido de hidrogênio na proporção de 1:100 para leito e demais objetos do paciente (mesa, outros). | Realizar limpeza e desinfecção concorrente uma vez por plantão. Realizar a limpeza e desinfecção terminal, semanalmente, ou diante de alta, transferência ou óbito do paciente. |
| Corredor | Limpeza e desinfecção: peróxido de hidrogênio na proporção de 1:200 | Realiza duas vezes por plantão e sempre que necessário. |
| Banheiro e vestiários | Limpeza e desinfecção: peróxido de hidrogênio na proporção de 1:100 em teto e paredes e no vaso sanitário. | Realizar limpeza e desinfecção duas vezes por plantão. |

7. REFERÊNCIAS

1. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: limpeza e desinfecção de superfícies/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2012.118 p.
2. STACCIARINI, T.S.G.; CUNHA, M.H.R. Procedimentos Operacionais Padrão em enfermagem. Atheneu, 2014. 442p.
3. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Assistência segura: reflexão teórica aplicada a pratica*. Série Segurança do paciente e qualidade em Serviços de saúde, 2013.168p.
4. BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. *Medidas de prevenção de infecção relacionada á assistência á saúde*. Série Segurança do paciente e Qualidade em Serviços de saúde, 2013.87p.
5. Taylor C, Lillis C, Lemone, P. Fundamentos de enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2007.1592p.
6. SCHULL, P. D. *Enfermagem básica: teoria e prática*. São Paulo: Rideel, 2005.501p. ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE ESTUDOS E CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR (APECIH). Limpeza e desinfecção de artigos hospitalares e antisepsia. São Paulo, 2004.
7. VEIGA, D.A; CROSSETTI, M.G.O. Manual de Técnicas de Enfermagem. Porto: Alegre: Sagra-DCluzzatto, 1993.201p.
8. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) nº 222, de 28 de março de 2018.
9. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020 - Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novocoronavírus (SARS-CoV-2) (atualizada em 08/05/2020). Disponível em: <

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/Nota+T%C3%A9cnica+n+04-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA-ATUALIZADA/ab598660-3de4-4f14-8e6f-b9341c196b28>>.

10. MINISTÉRIO DA SAÚDE. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Nota Técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 07/2020 - Orientações para a prevenção da transmissão de COVID dentro dos serviços de saúde.(complementar à nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 04/2020) (atualizada em 08/05/2020). Disponível em: <

<http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/NOTA+T%C3%89CNICA+-GIMS-GGTES-ANVISA+N%C2%BA+07-2020/f487f506-1eba-451f-bccd-06b8f1b0fed6>>.

11. EBSERH. Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Setor de Hotelaria Hospitalar. Gerência de Resíduos. Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde, disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hc-uftm/documentos/planos-e-programas/PL.STHH.001PlanodeGerenciamentodeResduosdosServiosdeSadeverso41.pdf>
Acesso em 28/7/2025.

12. Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), Nota técnica GVIMS/GGTES/DIRE3/ANVISA Nº 03/2022 - Orientações para prevenção e controle da Monkeypox nos serviços de saúde – atualizada em 02/06/2022. Disponível em:

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/servicosdesaude/notas-tecnicas/nota-tecnica-gvims-ggtes-dire3-anvisa-no-03-2022-orientacoes-para-prevencao-e-controle-da-monkeypox-nos-servicos-de-saude-2013-atualizada-em-02-06-2022>. Acesso em: 8/7/2022.

8. HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO/REVISÃO

| VERSÃO | DATA | DESCRIÇÃO DA AÇÃO/ALTERAÇÃO |
|--------|------------|---|
| 1 | 28/8/2017 | Elaboração da 1ª versão do Procedimento Operacional Padrão (POP) |
| 2 | 25/6/2020 | Atualização de conteúdo e inserção em novo modelo |
| 3 | 21/11/2022 | Atualização de conteúdo |
| 4 | 28/7/2025 | Revisão de conteúdo, atualização de referências e inserção em novo modelo |

9. RESPONSÁVEIS PELO DOCUMENTO

Elaboração da versão atual (versão 4) – data: 28/11/2024

Juliana de Sousa Alencar, enfermeira, fiscal do contrato de higienização
Luana Barbosa Zago Boscolo, enfermeira, fiscal do contrato de rouparia e maqueiros
Rosângela Maria Duarte de Lima, preposta encarregada do Serviço Terceirizado de Higienização
Renata Maria Dias de Abreu, chefe do Setor de Hotelaria Hospitalar (STHH)

Análise – data: 29/11/2024 e 22/5/2025

Renata Maria Dias de Abreu, chefe do STHH

Validação técnica – data: 16/7/2025

Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, chefe da Unidade de Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente (UGQSP)

Aprovação – data: 29/5/2025

Alvaro Aparecido Santiago, chefe da Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar (DLIH)

Registro, validação de forma e revisão – data: 28/7/2025

Ana Paula Corrêa Gomes, coordenadora da Comissão de Gestão da Qualidade Documental

Elaboração da versão 3 – data: 21/11/2022

Luana Barbosa Zago Boscolo, enfermeira do STHH
Ana Raquel Rodrigues de Sousa, enfermeira encarregada do Serviço de Higienização Terceirizado
Erika da Silva Braz Lima, enfermeira encarregada do Serviço de Higienização Terceirizado
Rosângela Maria Duarte de Lima, preposta encarregada do Serviço de Higienização Terceirizado
Renata Maria Dias de Abreu, chefe do STHH

Registro, análise e revisão

Maria Aparecida Ferreira, enfermeira da Unidade de Planejamento, Gestão de Riscos e Controles Internos (UPLAG)

Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da UPLAG

Validação

Renata Maria Dias de Abreu, chefe do STHH

Raquel Bessa Ribeiro Rosalino, chefe da UGQSP

Aprovação

Luiz Humberto Camilo, chefe da DLIH

Elaboração da versão 2 – data: 25/6/2020

Luana Barbosa Zago Boscolo, enfermeira do Setor de Hotelaria Hospitalar
Paula Machado Teixeira, enfermeira encarregada do Serviço de Higienização Terceirizado
Renata Maria Dias de Abreu, chefe do Setor de Hotelaria Hospitalar

Registro, análise e revisão

Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da Unidade de Planejamento

Validação

Sara Borges Ferreira Gomes, enfermeira do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente

Fernanda Carolina Camargo, chefe do Setor de Vigilância em Saúde e Segurança do Paciente

Aprovação

Renata Maria Dias de Abreu, chefe do Setor de Hotelaria Hospitalar

Elaboração da versão 1 – data: 28/8/2017

Rosângela Maria Duarte de Lima e Eduardo de Souza Lima Fachetti, empresa terceirizada de higienização
Hélida Rosa Silva, chefe do Setor de Hotelaria Hospitalar

Registro, análise e revisão

Alice Prudente Borges, assistente administrativo da Unidade de Planejamento

Ana Paula Corrêa Gomes, chefe da Unidade de Planejamento


Validação

Marisley Francisco, chefe da DLIH

Aprovação

Colegiado Executivo

10. ANEXO A

| | | | | | | | |
|--|------------|-------------------|------------|--------------------------------|------------|--|--|
|  CONCORRENTE | | | | CONTROLE DE DESINFECÇÃO | | | |
| SETOR: | | | | LOCAL: | | | |
| SALA/ENFERMARIA | | SANITÁRIOS | | SANITÁRIOS | | ASSINATURA FUNCIONÁRIA EXECUTANTE | |
| Data: __/__/__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | | |
| Data: __/__/__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | | |
| Data: __/__/__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | | |
| Data: __/__/__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | | |
| Data: __/__/__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | | |
| Data: __/__/__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | | |
| Data: __/__/__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | | |
| Data: __/__/__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | Hora:__:__ | | |



CONTROLE DE DESINFECÇÃO TERMINAL – ÁREA CRÍTICA


| | | | | | | |
|-----------------|---------------------------------|----------------|--------------------------|----------------------------------|----------------------------------|--------------------|
| BERÇÁRIO | ACOLHIMENTO FAMILIAR | DATA | USADO MÁQUINA | ASSINATURA EXECUTANTE | ASSINATURA ENFERMAGEM | OBSERVAÇÕES |
| | | 1º __/__/__ | () SIM () NÃO | | | |
| | | 2º __/__/__ | () SIM () NÃO | | | |
| | | 3º __/__/__ | () SIM () NÃO | | | |
| | | 4º __/__/__ | () SIM () NÃO | | | |
| | | 5º __/__/__ | () SIM () NÃO | | | |
| | COPA | DATA | USADO MÁQUINA | ASSINATURA EXECUTANTE | ASSINATURA ENFERMAGEM | OBSERVAÇÕES |
| | | 1º __/__/__ | () SIM () NÃO | | | |
| | | 2º __/__/__ | () SIM () NÃO | | | |
| | | 3º __/__/__ | () SIM () NÃO | | | |



| | | | | | |
|----------------------|----------------------|----------------------|------------------------------|------------------------------|--------------------|
| | 4º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | 5º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| CONFORTO | DATA | USADO MÁQUINA | ASSINATURA EXECUTANTE | ASSINATURA ENFERMAGEM | OBSERVAÇÕES |
| | 1º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | 2º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | 3º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | 4º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | 5º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| DML / EXPURGO | DATA | USADO MÁQUINA | ASSINATURA EXECUTANTE | ASSINATURA ENFERMAGEM | OBSERVAÇÕES |
| | 1º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | 2º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | 3º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | 4º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | 5º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| ENFERMARIA A | DATA | USADO MÁQUINA | ASSINATURA EXECUTANTE | ASSINATURA ENFERMAGEM | OBSERVAÇÕES |
| | 1º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | 2º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | 3º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | 4º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | 5º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| ENFERMARIA B | DATA | USADO MÁQUINA | ASSINATURA EXECUTANTE | ASSINATURA ENFERMAGEM | OBSERVAÇÕES |
| | 1º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |

| | | | | | | |
|----------------------|-------------------------------|----------------------|--------------------------|----------------------------------|----------------------------------|--------------------|
| | | 2º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | | 3º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | | 4º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | | 5º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | ENFERMARIA C | DATA | USADO MÁQUINA | ASSINATURA EXECUTANTE | ASSINATURA ENFERMAGEM | OBSERVAÇÕES |
| | | 1º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | | 2º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | | 3º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | | 4º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | | 5º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| BERÇÁRIO | ESCRITURAÇÃO | DATA | USADO MÁQUINA | ASSINATURA EXECUTANTE | ASSINATURA ENFERMAGEM | OBSERVAÇÕES |
| | | 1º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | | 2º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | | 3º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | | 4º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | | 5º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | SALA ACOMPANHANTES | DATA | USADO MÁQUINA | ASSINATURA EXECUTANTE | ASSINATURA ENFERMAGEM | OBSERVAÇÕES |
| | | 1º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | | 2º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | | 3º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| 4º ____/____/____ | | () SIM () NÃO | | | | |
| 5º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | | | |

| | DATA | USADO MÁQUINA | ASSINATURA EXECUTANTE | ASSINATURA ENFERMAGEM | OBSERVAÇÕES |
|-------------------|----------------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|-------------|
| UTILIDADES | 1º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | 2º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | 3º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | 4º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |
| | 5º ____/____/____ | () SIM () NÃO | | | |



LIMPEZA TERMINAL

DATA: ____/____/____

HORÁRIO INICIAL: ____ h ____

HORÁRIO FINAL: _____

SETOR _____ / DEPARTAMENTO: _____

FUNCIONÁRIOS EXECUTANTES: _____ / _____

MATERIAL QUÍMICO UTILIZADO: DETERGENTE HIPOCLORITO QUATERNÁRIO DE AMÔNIA CERA

LOCAL A SER EXECUTADO: LIBERADO RECUSADO

VERIF. DA QUALIDADE DO TRABALHO: ÓTIMO BOM
 REGULAR

*Em caso de regular deverá ser refeito.

VERIF. DA QUALIDADE DO RETRABALHO: ÓTIMO BOM
 REGULAR

OBSERVAÇÃO/COMENTÁRIO:

| | |
|----------------------------------|---|
| _____ _____ _____ _____ | |
| _____ ASSINATURA DA LÍDER | _____ CARIMBO E ASSINATURA DA ENFERMAGEM |